

CRIAÇÃO DE TRECHO ZONA 30 – ITAIM BIBI/BROOKLIN

De acordo com o atual Código de Trânsito Brasileiro (CTB), as vias urbanas são classificadas em quatro categorias: trânsito rápido, arterial, coletora e local.

As vias coletoras possuem a função de distribuir o fluxo viário entre as vias arteriais e as vias locais, conciliando circulação de veículos com maior presença de pedestres, ciclistas e atividades urbanas. Segundo o CTB, a velocidade máxima permitida para esse tipo de via é de 60 km/h.

Embora este trecho da Avenida Santo Amaro seja continuidade de uma via arterial com velocidade regulamentada de 50 km/h, sua configuração urbana se altera completamente nesse ponto. O local apresenta intenso fluxo de pedestres e ciclistas, devido à proximidade da estação Campo Belo da Linha 5-Lilás do metrô, além da presença de barracas de alimentação, comércio, acessos a duas vias locais e conexão direta com a Avenida Jornalista Roberto Marinho, com acesso direto a Linha 17-Ouro do monotrilho.



Na prática, esse trecho já opera com características típicas de uma via coletora, priorizando circulação local, integração modal e permanência urbana, e não mais apenas o fluxo contínuo de veículos motorizados.

Dessa forma, entendemos que não há coerência urbanística e de segurança viária em manter a velocidade máxima atual de 50 km/h neste segmento da Avenida Santo Amaro. Considerando o elevado número de travessias de pedestres, a circulação intensa de usuários do transporte público e a crescente utilização da região por ciclistas, solicitamos que o trecho seja transformado em uma “Zona 30”, com limite máximo de velocidade de 30 km/h.

A medida contribuirá diretamente para:

- redução do risco de atropelamentos;
- aumento da segurança viária;
- melhoria da mobilidade ativa;
- qualificação do espaço urbano;
- fortalecimento da integração entre transporte público e circulação de pedestres.

Além da redução da velocidade, sugerimos a implantação de medidas complementares de moderação de tráfego, como:

- faixa elevada de pedestres;
- sinalização horizontal “ÁREA 30”;
- placas de velocidade máxima de 30 km/h;
- estreitamento visual de pista;
- ampliação da área de travessia e permanência de pedestres.

Trata-se de uma intervenção alinhada às diretrizes contemporâneas de mobilidade urbana sustentável, segurança viária e desenho urbano humanizado já adotadas em diversas cidades do Brasil e do mundo.

